

## SISEJUFE **FIQUE POR DENTRO**

### “Apagão judiciário” mantém mobilização fortalecida

Os servidores do Judiciário Federal não podem mais conviver com a defasagem salarial e a intransigência do governo em atender suas reivindicações. Enquanto a mesa de negociação elabora um substitutivo ao PL 6.613, precisamos manter a mobilização para enfrentar com força e organização as próximas etapas pelas quais o PL ainda terá que passar.

A categoria acompanha todo o processo e precisa ficar atenta porque, mesmo que tudo transcorra conforme o esperado na negociação com o STF, teremos que estar prontos para encarar uma greve de pressão no Executivo, que é quem libera os recursos

e não está afim de fazê-lo. O momento de negociação no MPOG e na Casa Civil será muito duro e exigirá unidade e disposição de luta.

Depois da aprovação do novo texto do PL, que deve ocorrer até a semana que vem, o STF e os demais tribunais superiores precisam bancá-lo politicamente e enviá-lo para a previsão orçamentária para que seja implementado dentro do prazo. O presidente do STF já afirmou que vai apenas enviar o projeto ao Congresso e não intermediará a negociação com o Executivo. A greve será inevitável e vai demandar força e união da categoria.

#### ACÚMULO DE TRABALHO?



**POUCO SALÁRIO!**

**DIA 21 DE MAIO É DIA DE APAGÃO NO JUDICIÁRIO**

## SISEJUFE **FIQUE POR DENTRO**

### “Apagão judiciário” mantém mobilização fortalecida

Os servidores do Judiciário Federal não podem mais conviver com a defasagem salarial e a intransigência do governo em atender suas reivindicações. Enquanto a mesa de negociação elabora um substitutivo ao PL 6.613, precisamos manter a mobilização para enfrentar com força e organização as próximas etapas pelas quais o PL ainda terá que passar.

A categoria acompanha todo o processo e precisa ficar atenta porque, mesmo que tudo transcorra conforme o esperado na negociação com o STF, teremos que estar prontos para encarar uma greve de pressão no Executivo, que é quem libera os recursos

e não está afim de fazê-lo. O momento de negociação no MPOG e na Casa Civil será muito duro e exigirá unidade e disposição de luta.

Depois da aprovação do novo texto do PL, que deve ocorrer até a semana que vem, o STF e os demais tribunais superiores precisam bancá-lo politicamente e enviá-lo para a previsão orçamentária para que seja implementado dentro do prazo. O presidente do STF já afirmou que vai apenas enviar o projeto ao Congresso e não intermediará a negociação com o Executivo. A greve será inevitável e vai demandar força e união da categoria.

#### ACÚMULO DE TRABALHO?



**POUCO SALÁRIO!**

**DIA 21 DE MAIO É DIA DE APAGÃO NO JUDICIÁRIO**